

Coordenador na Semana Informática do Instituto Superior Técnico (SINFO)

Pedro André Gomes Saraiva

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório tem como objectivo demonstrar de forma concisa e apresentar uma análise nas mais variadas vertentes todo o conhecimento, aprendizagens, experiência e evolução pessoal ao nível de capacidades não técnicas apreendidas por mim durante a realização da actividade que dá o título ao documento, no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV. A actividade em questão tratou-se da realização das actividades referentes ao cargo de Coordenador na SINFO e também as actividades gerais e comuns a todos os membros da comissão. As actividades focaram-se na preparação do evento principal do próximo ano, do fecho do evento principal deste ano e na realização de eventos mais pequenos em que a SINFO colabora. As aprendizagens derivam dos factos relatados no relatório de actividades e do trabalho realizado sozinho ou em equipa.

Palavras Chave—SINFO, Liderança, Gestão, Trabalho de Equipa, Adaptabilidade, Comunicação

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como objectivo descrever as aprendizagens que obtive com o meu envolvimento na actividade que dá título ao relatório, enquanto Coordenador na comissão organizadora da SINFO. A SINFO é um grupo de estudantes universitários com iniciativa própria e apaixonados por tecnologia que desenvolve todo o tipo de eventos ao longo do ano, como workshops, e que tem o seu ponto alto num evento principal, que decorre, normalmente, na segunda semana de aulas do segundo semestre. O objectivo de ano para ano é fazer a SINFO evoluir quer no evento principal, quer nos outros eventos realizados durante o ano, mantendo sempre um nível de qualidade o mais elevado possível, e que desperte interesse a todos os alunos, professores e público em geral interessado em tecnologia no nosso mundo. Pertencer à organização de um evento destes, ainda para mais enquanto Coordenador, permite que tenhamos que inte-

ragir com muitas pessoas diferentes, de meios diferentes o que leva a um aumento dos conhecimentos das mais diversas áreas. Por causa deste facto e em termos pessoais, sinto que foram muitas e bastante importantes as aprendizagens obtidas por participar nesta actividade e este relatório irá descrever isso mesmo. O relatório encontra-se dividido em cinco pontos, onde irei relatar as capacidades que sinto que desenvolvi com as aprendizagens realizadas ao longo da realização desta actividade até ao dia 5 de Junho de 2015.

2 LIDERANÇA

Neste ponto irei abordar a capacidade que sinto que mais evoluiu durante a minha actividade enquanto Coordenador da SINFO até ao momento. Essa capacidade é a liderança como seria de esperar ao estar num cargo em que é necessário ter essa capacidade. Ao aceitar o cargo de Coordenador da SINFO, sinto que já tinha bastante noção e compreensão da responsabilidade que estava a assumir. Por esta razão, reflecti bastante logo nos primeiros tempos desta actividade, sempre com a ideia de que tipo de líder gostaria eu de ser. Quanto mais reflecti mais à conclusão cheguei que gostaria

- Pedro Saraiva, nr. 70484,
E-mail: pedro.gomes.saraiva@tecnico.ulisboa.pt, Instituto
Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Recebido a Junho 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	1.0	1.0	0.8	0.4		0.6	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

de ser um líder que liderasse por exemplo. Iria colocar toda a autoridade que muitos líderes demonstram e abusam de lado, e iria limitar-me a liderar por exemplo. Foi isso que sinto que fiz, e no momento em que escrevo este relatório penso que tomei a decisão correcta. Em vez de ser um líder autoritário sinto que desenvolvi uma capacidade de liderança que me torna mais num líder do tipo guia. Digo guia porque um guia tem que saber para onde guiar as pessoas e ir com elas, e sinto que durante todas as minhas decisões, atitudes e palavras enquanto Coordenador da SINFO tenho sido um líder deste género. Só faltei a duas reuniões das reuniões semanais durante o semestre e foram mesmo por motivos de força maior. Estive presente em todos os eventos que a SINFO desenvolveu sendo que em dois deles fiquei mesmo responsável mais directamente, dentro da equipa da coordenação. Ao tentar liderar por exemplo, comprometi-me a liderar com uma mentalidade de ser o primeiro a chegar e o último a sair, sendo produtivo durante toda a estadia. Isto não quer dizer que fui o primeiro a chegar às salas das reuniões e o último a sair, mas sinto que a equipa da SINFO não sente qualquer tipo de dificuldades em falar comigo, conseguindo assim não passar a mensagem de um líder autoritário, e também sinto que sabem com o que podem contar da minha parte. Esta actividade foi bastante proveitosa neste sentido, uma vez que cheguei à conclusão que desde pequeno que sempre tive uma maneira de viver a vida que vai de encontro a este tipo de liderança. Por estas razões faço um balanço bastante positivo da minha experiência enquanto Coordenador da SINFO e tendo em conta, principalmente a opção que tomei relativamente ao meu tipo de Liderança.

3 GESTÃO

Ao ser líder de uma organização com mais de trinta pessoas, é necessário ser capaz de gerir não só essas pessoas, mas também os possíveis conflitos entre elas. Além disso, é necessário desenvolver não só uma gestão de tempo ao nível pessoal, mas também uma gestão de

tempo ao nível do trabalho a desenvolver diariamente, tendo em vista os objectivos que a organização visa atingir. Este ponto irá descrever as capacidades de gestão que sinto ter aprendido nos últimos meses.

3.1 Gestão de Conflitos

Esta foi talvez a capacidade de gestão que mais sinto que desenvolvi ao passar de membro da equipa para Coordenador na SINFO. Penso que geralmente se utiliza bastante o termo conflito de uma maneira que leva a que seja visto como uma disputa acesa em relação a alguma coisa. No entanto, muitas vezes uma simples opinião de se achar que uma cadeira é mais bonita que outra, por exemplo, estamos numa situação de conflito. Durante esta actividade e apesar de no início da mesma sentir que já tinha esta capacidade, sinto que melhorei bastante a mesma. Na coordenação da SINFO somos sete coordenadores diferentes, e na comissão mais de trinta membros diferentes, pelo que gerir as opiniões em relação aos mais variados assuntos foi algo que todos nós coordenadores tivemos de enfrentar, quer quando a maioria tinha a nossa opinião, quer quando a maioria estava contra nós. E porque vivemos numa democracia, seria normal que as situações mais delicadas fossem resolvidas através de votos, e foi mesmo isso que aconteceu. Quando existiram situações em que era preciso decidir algo e que não era possível chegar a um consenso entre todos, a maioria ganhou.

3.2 Gestão de Tempo

Sendo esta capacidade bastante necessária actualmente, penso que nunca podemos tentar de deixar melhorar cada vez mais a nossa Gestão de Tempo. Nesta actividade, fui confrontado com a necessidade de gerir a minha vida pessoal, a minha vida escolar, o trabalho necessário de ser feito para a SINFO e ainda a necessidade de estar presente em mais que uma reunião semanal, ou mesmo duas em algumas semanas. Fruto de já pertencer à organização anteriormente, já tenho algum período do meu tempo que é disponibilizado para a SINFO, no entanto com uma maior responsabilidade esse tempo duplicou. Devido a essa organização que já

existia, o mais complicado nem foi duplicar o tempo dedicado à actividade, mas sim ter menos tempo para todas as outras coisas. Desenvolvi e sinto que melhorei bastante através desta actividade a minha capacidade não só de gerir o tempo, mas também de ser produtivo com ele. Sinto por essa razão que apesar de alguma dificuldade inicial no gerir de tudo, neste momento a minha gestão de tempo para a actividade já é bastante razoável.

3.3 Gestão de Pessoas

Uma capacidade que nunca tinha tido uma oportunidade tão boa de testar, melhorar e desenvolver foi a gestão de pessoas. Que melhor maneira de desenvolver esta capacidade do que através de gerir uma equipa com um objectivo comum, que é necessário dividir em objectivos mais pequenos para que se atinja o objectivo maior e global. Gerir equipas de pessoas, ao mesmo tempo que se gere todas as pessoas em conjunto foi um desafio totalmente novo para mim. Além de todo o acompanhamento que é necessário fazer-se em termos de verificação do trabalho, tentei também verificar se estavam satisfeitos com o que estavam a fazer. Foi uma experiência desafiante mas recompensadora, uma vez que assim fiquei mais preparado para no futuro poder além de liderar equipas, saber gerir as mesmas.

4 ADAPTABILIDADE E FLEXIBILIDADE

No quarto ponto irei abordar duas capacidades que sinto que desenvolvi para enfrentar as dificuldades que foram surgindo no trabalho que a SINFO desenvolveu ao longo dos últimos meses. Essas capacidades são, especificamente, a adaptabilidade e a flexibilidade que foram bastante necessárias para conseguir superar os desafios que surgiram como irei explicar nos próximos dois tópicos deste ponto.

4.1 Adaptabilidade

Já bastantes vezes ouvi dizer e li que o ser humano tem uma capacidade natural de se adaptar às circunstâncias. Mas esta capacidade natural também poderá certamente ser desenvolvida, até porque as circunstâncias estão sempre

a mudar, e a capacidade de mudar rapidamente com a velocidade a que as circunstâncias mudam tem que ser trabalhada. Ao desenvolver e realizar quer o evento principal, quer eventos mais pequenos como foram desenvolvidos este semestre pela SINFO, nem sempre tudo corre como esperamos. Por exemplo, num evento que realizámos em parceria com a Miniclip, no IST, tínhamos apontado a realização do mesmo para um fim-de-semana, no entanto após termos tentado reservar os espaços que pretendíamos, a resposta que recebemos foi negativa. Como não conseguimos um espaço grande como era pretendido, tivemos de nos adaptar e optámos por utilizar três espaços mais pequenos, realizando o evento nos três espaços. Situações como esta acontecem a toda a hora, é algo que já me apercebi durante o realizar desta actividade, e sinto que tenho desenvolvido esta capacidade por causa disso.

4.2 Flexibilidade

Por vezes, quer no meu trabalho, quer no trabalho dos outros membros existiram atrasos e dificuldades que atrasaram o desenvolver desse mesmo trabalho. Às vezes essas dificuldades são originadas por situações que escapam ao nosso controlo, por isso ser flexível é uma capacidade que é boa para se desenvolver. Existiram situações em que senti a necessidade de ser flexível com alguns membros e no final essa flexibilidade revelou-se uma decisão acertada. É claro que nem sempre vai ser assim, mas penso que sempre me irei guiar por uma opção de dar pelo menos duas oportunidades às pessoas para que possam provar o seu valor. Acho que é importante ser capaz de fazer isto não só para puxar pelo melhor das pessoas, mas porque nem sempre temos culpa no que nos leva a atrasos ou falhas, em relação ao nosso trabalho.

5 COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE

Por fim, decidi agrupar no último ponto a capacidade mais importante para que possamos trabalhar em equipa, a comunicação, juntamente com a responsabilidade. Decidi falar

na responsabilidade uma vez que acho que é algo que falta na nossa sociedade e experienciei essa falta durante o período desta actividade. Começando pela comunicação, com esta actividade senti a dificuldade que é comunicar bem e manter a atenção de um grupo de pessoas. Fazendo uma comparação com algo que também faz parte do meu quotidiano, senti-me por diversas vezes a reflectir que a dificuldade que sentia ao dirigir uma reunião de trinta pessoas, tentando manter a atenção de todas elas, é aquilo que um professor do IST sente, mas nas aulas práticas. Depois, ainda fui mais longe e tentei imaginar o que será dar aulas para um auditório de cento e cinquenta pessoas. Todavia, com a prática fui ficando mais à vontade e ultrapassando algumas dificuldades que tinha em relação a falar em público, dificuldades naturais que são fruto da minha personalidade introvertida. No que toca à responsabilidade, esta actividade também levou a que sentisse e desenvolvesse a capacidade de assumir responsabilidade pelos actos, decisões e às vezes até palavras de outras pessoas. Existiram algumas situações em que tive que assumir decisões de outros membros, nas quais não estive envolvido e isso serviu para desenvolver a capacidade de me abstrair do facto de que, às vezes, temos de colocar as nossas opiniões de lado e lutar pela posição da equipa. Existiram momentos destes que foram gratificantes e outros que não tanto, mas também se tudo estivesse sempre bem não tinha piada. Sinto que estas situações desenvolveram esta capacidade em mim e sinto-me mais à vontade nesta área. Em relação à responsabilidade pessoal, também tive que assumir mais desta capacidade perante mim e perante os outros. Trabalhar diariamente em coisas que não dão retorno do trabalho que possamos medir, exige que sejamos bastante responsáveis para que o trabalho não fique para trás. Por isso, também aqui senti a minha evolução ao longo desta actividade.

6 CONCLUSÃO

O fecho da 22ª edição da Semana Informática do IST, o começo da preparação da 23ª edição da mesma e o realizar de outros eventos de

dimensão mais pequena são o foco e o motivo que levaram a que pudesse desenvolver e aperfeiçoar as capacidades não técnicas que descrevo neste relatório. O cargo de Coordenador na organização SINFO é talvez a maior responsabilidade que tenho na minha vida actual e oficialmente falando, ou seja, reflectindo acerca de todas as actividades em que estou envolvido, tirando a matrícula no ensino superior, sinto que a minha participação na SINFO é a parte da minha vida que mais pressão e responsabilidade coloca nos meus ombros. Liderar uma equipa de mais de trinta pessoas, sendo parte integrante da decisão e análise de quem faz parte dessa equipa foi uma responsabilidade que nunca tinha experienciado em mais actividade nenhuma e que penso que me abriu o horizonte para a maneira como a sociedade funciona, no facto de estar constantemente a comparar pessoas. Este facto levou a que levasse todo o processo de recrutamento muito a sério, porque enquanto líderes de algo, não estamos a lidar com coisas materiais, mas sim com pessoas, e enquanto um material é fácil de comparar com outro, uma pessoa pode transparecer mais capacidade do que as que realmente tem, enquanto que outra pode ser menos confiante mas mais responsável. Sinto que a minha visão do que é a liderança de equipas e as minhas capacidades de exercer a mesma foram bastante desenvolvidas durante esta actividade. No que toca às capacidades relacionadas com a Gestão, também desenvolvi a minha capacidade de gerir pessoas e a minha interacção com as mesmas, pelos mesmos motivos referidos quando falei de liderança. Em relação à Gestão de Tempo, é uma capacidade que tenho vindo a desenvolver cada vez mais frequentemente com o avançar no curso, na minha vida pessoal e com a participação na organização de eventos. Por fim, um tipo de gestão que é talvez o mais complicado de desenvolver por todos os factores que influenciam essa gestão é a Gestão de Conflitos. Numa organização com o tamanho da SINFO é natural que existam conflitos de opiniões e visões em relação ao que se deve fazer e ao que o futuro reserva à organização, mas penso que conseguir fazer bem a gestão dos conflitos que mencionei no ponto acerca deste assunto,

Exemplos extensos!

neste relatório. Em relação à adaptabilidade e flexibilidade, são duas capacidades que são conhecidas como características dos portugueses. A característica de "desenrascar" quando acontecem situações inesperadas. Enquanto Coordenador da SINFO, esta capacidade é desenvolvida com bastante frequência, como mencionei também neste relatório. Finalmente, as capacidades de comunicar e de assumir responsabilidade foram bastante testadas com a minha participação nesta actividade. Assumir responsabilidades pelos actos dos outros é algo que foi novo para mim e comunicar com uma equipa tão numerosa, quando a minha personalidade é naturalmente introvertida foi um desafio que felizmente consegui ultrapassar. Em termos de resultados para a SINFO, o trabalho desenvolvido foi positivo e a coordenação da mesma está esperançosa em relação ao futuro dos eventos em que estamos envolvidos, por isso penso que o balanço final é positivo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, hoje e sempre agradecer a Deus, que é a minha principal razão de viver e a pessoa mais importante na minha vida, que me ajuda a caminhar com sucesso na sociedade em que vivemos. Depois, agradecer o apoio e encorajamento da minha família que sempre se disponibiliza para me ajudar quando tal é necessário e sempre me deram tudo e o melhor que conseguiram durante a minha vida. Também quero agradecer aos Coordenadores da edição passada da SINFO e aos membros, antigos e novos, pela confiança que depositam em mim, pela ajuda que me dão na realização das tarefas para engrandecer a SINFO e pelo respeito que demonstram em relação às minhas opiniões. Obrigado também por tudo o que me ensinaram e por tudo o que acredito que me continuarão a ensinar. Que a cada dia possamos funcionar cada vez mais e melhor em equipa. Ao Departamento de Engenharia Informática (DEI), à Direcção de Serviços de Informática (DSI) e ao IST, por todo o apoio prestado quer na realização do evento principal, quer dos eventos secundários, quer das reuniões semanais da comissão organizadora, principalmente na disponibilização dos

espaços para a realização de todas as actividades organizadas pela SINFO. Por fim, ao Professor Rui Santos, por permitir que através desta cadeira, não só seja possível aprender a escrever relatórios em Latex, mas também podemos desenvolver as nossas capacidades não técnicas, assim como descobrir paixões que não sabíamos que tínhamos. Fica aqui desde já o meu convite para que esteja presente na SINFO do próximo ano. O meu sincero obrigado a todos.

